

Exmas. Autoridades presentes, Exmos. Convidados, cara Comunidade da Universidade Portucalense de docentes, funcionários, alunos e ex-alunos e seus digníssimos representantes, minhas senhoras e meus senhores:

Neste momento, quero manifestar a minha grande satisfação com toda esta enorme participação, que muito vem enriquecer esta sessão solene dos nossos 25 anos.

Muito obrigado a todos pela V/ presença.

Mas perdoem-me que faça uma saudação muito especial.

É, sem dúvida, um momento alto da nossa Instituição ter hoje aqui connosco Manoel de Oliveira.

Poder associar esta cerimónia à homenagem a uma figura incontornável da Cultura do panorama nacional e internacional é um enorme privilégio.

Faremos todos os esforços para estar à altura desta honra que nos foi concedida.

Mas desejamos que isto não seja só um momento passageiro, mas sim algo que perdure no tempo. É esse o objetivo que queremos atingir com a criação da Cátedra com o seu nome, que hoje aqui vai ser oficialmente anunciada.

Muito obrigado caro amigo por toda esta disponibilidade.

Neste âmbito de agradecimentos, não quero deixar de o fazer também a um conjunto de colaboradores do universo Portucalense que ajudaram a tornar possível os vários eventos destas comemorações com o êxito que temos podido constatar. Muito obrigado a todos.

É, assim, com imenso orgulho que me encontro aqui a partilhar este momento tão importante da história da nossa instituição.

Mais valorizado ainda por termos conseguido criar uma estabilidade e confiança que contrasta com o ambiente externo.

Efectivamente, o subsector do ensino superior onde estamos inseridos, atravessa um momento crítico pois, para além das imensas reformas que

Ihe são exigidas, está enquadrado num contexto macroeconómico nacional e internacional extremamente adverso.

Isto exige dos vários intervenientes deste subsector uma capacidade de adaptação que permita resistir e reagir para ultrapassar todos os perigos daí advindos.

Mas, ao longo da sua história de 25 anos, a Universidade Portucalense já provou saber ultrapassar as crises.

Nos últimos três anos, temos vindo a consolidar a nossa imagem e a fortalecer a nossa posição. O mercado reconhece-nos competência e credibilidade.

Tudo isto tem sido possível devido à dinâmica e esforço de uma equipa que tem pautado a sua actuação por uma conduta séria, rigorosa, criteriosa e determinada a atingir os objectivos que foram definidos. E quando todos colaboram torna-se mais fácil atingir essas metas.

Há uma semana atrás, aquando da inauguração da exposição “O Porto de Resende”, uma colega nossa docente aqui presente, disse-me: “Tenho cada vez mais orgulho em pertencer a esta casa”. A forma tão espontânea e entusiástica como me transmitiu a sua sensibilidade fez-me sentir uma alegria e uma comunhão de sentimentos difícil de explicar. Conseguir partilhar este ideal com toda a comunidade Portucalense torna-nos ainda mais fortes e coesos para vencer os desafios que se nos depararem.

Esta é a chave do nosso sucesso, meus amigos.

E, apesar de conscientes das ameaças existentes no mercado envolvente, olhamos o futuro com serenidade, confiança e determinação.

Temos um caminho e um objectivo bem claro: levar a Universidade Portucalense a estar mais no mundo e trazer outros mundos à nossa Universidade. Este será um dos próximos grandes desafios a enfrentar e vencer.

E tenho a certeza que, com a ajuda de todos, o vamos conseguir.

Um bem-haja, pela V/ presença neste momento tão importante para a nossa Instituição.

Muito obrigado a todos.